

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ**



**RELATÓRIO DE GESTÃO
2006
CEFET BAMBUÍ/MG**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SETEC - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE
BAMBUÍ**

ENDEREÇO: Rodovia Intermunicipal Bambuí/Medeiros – km 05
Fazenda Varginha – Caixa Postal 05
Fone: (37)3431-4900 – Fax: (37)3431-4954
www.cefetbambui.edu.br
cefetbi@cefetbambui.edu.br

DIRETOR GERAL: IVAN CHAVES DE MAGALHÃES

BAMBUÍ/MG, 09/02/2007

APRESENTAÇÃO

Conforme a Norma de Execução CGU/PR, nº 03, de 28/12/2006 aprovado pela Portaria nº 555 de 28/12/2006 e Decisão Normativa TCU, número 081, de 06/12/2006 em seus anexos II e X, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí apresenta seu Relatório de Gestão referente ao exercício de 2006.

Desde alguns anos atrás, logo após o início da Reforma da Educação Profissional, que permitiu a expansão do número de vagas nas Instituições Federais de Ensino Técnico e Tecnológico e a ampliação da oferta de cursos, houve significativo aumento dos custos de manutenção da Escola. No ano de 2006, os custos foram ampliados devido á contratação de pessoal docente (foram contratados 45 professores efetivos, com provimento aprovado pelo MEC) e técnico administrativo (um Engenheiro Agrônomo e um Mecânico), fatores que aumentaram as despesas, refletindo-se principalmente no Indicador Custo/Aluno. Foram destinados recursos para a construção da UNED-FORMIGA, obra que se encontra ainda em fase de finalização. Os recursos de capital foram inferiores aos do ano anterior, comprometendo os investimentos para ampliar a infraestrutura da Escola de acordo com suas crescentes necessidades, em consequência da política de contenção de gastos do governo federal para ampliar o superávit primário. Gostaríamos de frisar no presente relatório que as metas de crescimento do CEFET/BAMBUÍ fatalmente serão comprometidas no próximo ano caso não aumentem os recursos de capital para aquisição de equipamentos e ampliação da infra-estrutura, com destaque especial para a construção de mais salas de aula e laboratórios. Desta forma, iniciamos este relatório com o Plano de Ação estabelecido para o ano de 2006, seguido das devidas explicações para as metas não cumpridas (e ações não previstas, porém realizadas devido às necessidades do momento) e o encerramos com o Plano de ação para 2007, que contempla as ações não efetivadas no ano anterior e as demais previstas para o exercício, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para o período 2006-2010, montado com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar no início do ano anterior.

Atenciosamente,

Ivan Chaves de Magalhães
Diretor Geral

RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2006

1. DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ

CNPJ: 70.915.798/0001-87

AUTARQUIA FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Fazenda Varginha, s/n – zona rural – Bambuí/MG – CEP:38900-000

Fone: 37-3431-4900 – Fax: 37-3431-4954

Home page: www.cefetbambui.edu.br

Unidade Gestora Siafi: 153195 – Gestão: 26305

2. OBJETIVOS E METAS

Durante o ano de 2006, o CEFET-BAMBUÍ, continuou seguindo os objetivos e metas previstos nas ações programadas no Plano de Ação pré-estabelecidos no ano de 2005, além de dar início às ações planejadas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2006-2010. Os objetivos e metas estão claramente definidos no Plano de Ação que contempla o ano em pauta e estão plenamente de acordo com o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Os programas governamentais previstos para execução no CEFET Bambuí durante o exercício de 2006, foram os seguintes:

1. Previdência de Inativos e Pensionistas da União com previsão orçamentária de R\$ 2.735.465,00 para atendimento de 74 pessoas.
2. Apoio Administrativo com previsão orçamentária de R\$ 334.209,00 divididos nas seguintes ações:
 - Assistência Pré-Escolar ao dependentes dos servidores e empregados com previsão orçamentária de R\$ 44.679,00 para atendimento de 42 crianças.

- Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados com previsão orçamentária de 40.715,00 para atendimento de 77 servidores.
- Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados com previsão orçamentária de R\$ 248.815,00 para atendimento de 165 servidores.

3. Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica com previsão orçamentária de R\$ 8.157.053,00 divididos nas seguintes ações:

- Funcionamento da Educação Profissional no Estado de MG com previsão orçamentária de R\$ 7.199.330,00 para atendimento de 1.501 alunos matriculados.
- Assistência ao Educando da Educação Profissional com previsão orçamentária de R\$ 127.192,00 para atendimento a 1.100 alunos.
- Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional com previsão orçamentária de R\$ 34.924,00 para modernização e recuperação de bens móveis e imóveis do CEFET/BAMBUÍ.
- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais com previsão orçamentária de 795.607,00 para a contribuição patronal do CEFET Bambuí.

Os indicadores utilizados foram o número de matrículas, alunos que utilizam o refeitório, aposentados e pensionistas, servidores ativos e seus dependentes, de acordo com o objetivo do programa governamental.

Anexo I

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ-MG

PLANO DE AÇÃO – 2006

O Plano de Ação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí para o ano de 2006 contemplará três áreas específicas :

- **Área de Gestão** – Gestão participativa e compartilhada, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar e as demandas do mercado, valorizando o trabalho em equipe como forma de aperfeiçoamento contínuo do funcionamento e do processo educacional da escola.
- **Área Técnico- Pedagógica** – Promoção de mudanças na estrutura técnico-pedagógica, de forma a atender os princípios estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino profissionalizante, flexibilizando e ampliando a oferta de cursos básicos, técnicos e tecnológicos, visando ao melhor atendimento da clientela, sempre em articulação com o setor produtivo.
- **Área de Integração Escola-Empresa** – Estabelecer parcerias mais efetivas com o setor produtivo, no sentido de obter recursos para a geração e difusão de novas tecnologias, bem como a obtenção de meios para o desenvolvimento da Escola e região.

Com o encerramento do Planejamento Estratégico 2001-2005, será elaborado o Plano de Desenvolvimento Institucional, para o período 2006-2010, cumprindo determinação legal exarada no Decreto nº 5225, de 1º de Outubro de 2004, envolvendo participação de todos os segmentos da Instituição. Neste planejamento serão contempladas todas as metas e objetivos previstos para o quinquênio, incluindo perfil institucional, gestão e administração financeira e de pessoal, organização didático-pedagógica, oferta de cursos e programas, infra-estrutura, aspectos financeiros e orçamentários e avaliação/acompanhamento do desenvolvimento institucional. Devido ao período de férias e à recente contratação de grande número de novos professores (21 professores, cerca de um terço do quadro docente foram contratados nos últimos dezoito meses), ainda não adaptados ao sistema de trabalho e à filosofia de ensino adotada no CEFET, a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional foi programada para os meses de Março e Abril, sendo posteriormente incorporado ao presente Relatório.

No exercício de 2006, serão ministrados os seguintes cursos:

1º Semestre:

CURSOS SUPERIORES

- Curso de Graduação Tecnológica em Processamento de Alimentos – 44 vagas
- Curso de Graduação Tecnológica em Administração – Gestão de Pequenas e Médias Empresas– 40 vagas.
- Curso de Graduação Tecnológica em Zootecnia – 40 - vagas

CURSOS TÉCNICOS

- Curso Técnico em Agricultura e Zootecnia concomitante com o Ensino Médio – 160 vagas
- Curso Técnico em Agricultura (Subseqüente) – 40 vagas
- Curso Técnico em Zootecnia (Subseqüente) – 40 vagas
- Curso Técnico em Turismo – 25 vagas

- Curso Técnico em Gestão Comercial – 30 vagas
- Curso Técnico em Gestão Comercial (Piumhi) – 30 vagas
- Curso Técnico em Turismo (Piumhi) – 30 vagas
- Curso Técnico em Programação Comercial (Piumhi) - 30 vagas
- Curso Técnico em Gestão Comercial integrado ao Ensino Médio (PROEJA) – 30 vagas

2º semestre:

CURSOS SUPERIORES

- Curso de Graduação Tecnológica em Informática no Agronegócio – 40 vagas
- Curso de Graduação Tecnológica em Gestão de Empreendimentos Turísticos - 40 vagas.

CURSOS TÉCNICOS:

- Curso Técnico em Agricultura (Subseqüente) – 40 vagas
- Curso Técnico em Zootecnia (Subseqüente) – 40 vagas
- Curso Técnico em Gestão Comercial – 30 vagas
- Curso Técnico em Gestão Comercial (Piumhi) – 30 vagas
- Curso Técnico em Turismo (Piumhi) – 30 vagas
- Curso Técnico em Programação Comercial (Piumhi) - 30 vagas
- Curso Técnico em Programação para web – 30 vagas.

Serão oferecidos, ainda, os seguintes cursos básicos:

Inseminação Artificial – Operador de máquinas agrícolas – Hidroponia e Plasticultura – Gestão Ambiental – Recuperação de matas ciliares – Doma Racional de Equinos – Casqueamento em Equinos – Apicultura – Cultivo de Plantas Medicinais – Artesanato em cerâmica – Artesanato em Biscuit – Produção de Conservas Vegetais – Eletrificação Rural – Segurança e Saúde Ocupacional Rural – Energia na Irrigação – Formação de pastagens.

O CEFET-BAMBUÍ fará realizar em Julho próximo, a Semana do Produtor Rural, com vários cursos, em parceria com o SENAR, SEBRAE e EMATER.MG. Não possuímos ainda a relação dos cursos programados porque não foram ainda relacionados por essas empresas, que somente agora estão definindo seus orçamentos para 2006 (Obs: a programação destes órgãos é feita trimestralmente, daí a dificuldade de lançar a programação com antecedência, porque fica-se na dependência da disponibilidade de recursos e de cada órgão da parceria)

PREVISÃO DE ORÇAMENTO PARA 2006

RECURSO PARA CUSTEIO

Tesouro	1.564.467,00
Receita própria	1.445.671,00
TOTAL	3.010.138,00

RECURSOS PARA INVESTIMENTOS

Tesouro	29.103,00
Receita própria	5.821,00
TOTAL	34.924,00

Observação: O CEFET-BAMBUÍ, a exemplo do que ocorreu no ano anterior, trabalha com a possibilidade de receber recursos de convênio para Custeio e Investimentos, provenientes de Emendas Orçamentárias suprapartidárias originadas da Bancada Mineira na Câmara Federal. A negociação já foi fechada com os deputados que representam o Estado de Minas Gerais, incluindo outras Instituições Federais de Ensino e as perspectivas são otimistas. Evidentemente, ressalva-se

que sem estes recursos adicionais, o CEFET não poderá cumprir as metas previstas devido ao pequeno valor destinado a investimentos na Proposta Orçamentária da União, no valor de apenas R\$34.924,00.

AÇÕES PROPOSTAS PARA 2006 :

Complementação das obras do PROEP, com recursos próprios:

- Equipar Laboratório de Suinocultura.
- Equipar Laboratório de Agroindústria.
- Equipar Laboratório de Manutenção de Informática.

Outras Obras e Ações Previstas:

- Calçamento da pista que circunda a lagoa, incluindo iluminação.
- Calçamento das vias de acesso à Apicultura e Suinocultura.
- Adaptar os galpões de gestação, maternidade e creche para transformação em Unidade Educativa de Mecânica e Mecanização Agrícola e Automotiva, possibilitando a criação do Curso Técnico em Mecânica, com financiamento pela Fundação Vitae, em premiação nacional já confirmada.
- Construção de escaninhos para alunos dos Cursos Superiores, com banheiros.
- Equipar casa de energia da CEMIG.
- Reivindicar ao Departamento de Estradas de Rodagem a construção da 3ª Pista, na estrada que liga o CEFET à cidade.
- Concluir adaptação do antigo estábulo, com a construção de salas de aula para receber o Curso Superior de Tecnologia em Zootecnia.
- Concluir Instalação equipamentos de energia solar para atender alojamentos e refeitório.
- Implantar campo de multiplicação de mudas de cana forrageira, variedade IAC- 47, para comercialização de mudas para produtores rurais.
- Construir estação de tratamento de efluentes suínos, com biodigestor, para aproveitamento do potencial energético.
- Modificar sistema de cruzamento de bovinos, para desenvolvimento de rebanho adaptável a condições de pastagens, com a finalidade de implantar um sistema de criação compatível com a realidade regional.
- Concluir a transferência do setor de suinocultura para as novas instalações.
- Iniciar a criação de aves no aviário de referência (modelo).
- Implantar criatórios de aves silvestres, tão logo haja liberação do IBAMA.
- Reformar o parque esportivo, principalmente ginásio poliesportivo e quadras abertas.
- Atualizar acervo bibliográfico e ampliar a Biblioteca.
- Implantar sistema de interligação com a Rede Nacional de Pesquisas, através da UFMG.
- Realizar Encontro da Família Rural.
- Realizar Dia de Campo Regional sobre cultura de Milho, com ensaio de diferentes variedades.
- Criar área de convivência e praça de eventos.
- Desenvolver projetos referentes à inclusão digital.
- Adaptar a estrutura física do CEFET, de modo a contemplar os portadores de necessidades especiais, com instalação de bebedouros de pequeno porte, telefone público de altura reduzida.
- Fazer recapeamento asfáltico das vias de acesso.
- Modernização da Unidade Educativa de Produção de Mudas.
- Construção de Salão de Eventos.
- Mudança da linha de abate de suínos e bovinos para a área onde houve expansão do abatedouro.
- Reforma e adaptação do Prédio administrativo.

Deficiência visual:

- . Máquina de datilografia Braille e computador e sistema de síntese de voz;
- . Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio;
- . Software de ampliação de tela do computador.
- . Lupas e réguas de leitura.
- . Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Deficiência auditiva:

- . Intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa
- . Flexibilidade na correção de avaliações, valorizando o conteúdo semântico;
- . Iniciativas para o aprendizado da língua portuguesa;
- . Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade lingüística dos deficientes auditivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Ação tem o objetivo de continuar ampliando o número de cursos e a oferta de vagas pelo CEFET-BAMBUÍ, consolidando os cursos existentes e aprimorando o processo ensino-aprendizagem, com o objetivo de cumprir a atividade-fim desta instituição, formando profissionais capacitados e cidadãos conscientes, firmando-se no cenário local e regional como um pólo de desenvolvimento social, científico e tecnológico e firmando-se no cenário estadual e federal como um novo Centro Educacional interiorizado a exemplo do que ocorreu em Viçosa, Lavras, Alfenas, Santa Rita do Sapucaí, Itajubá, Diamantina, São João Del Rey e outras cidades de Minas Gerais.

Novamente lembramos que para a consecução dos objetivos propostos, necessitaremos de aporte financeiro e orçamentário superior àquele que temos recebido ao longo dos últimos anos, que mal têm sido suficientes para custear as despesas básicas; por essa razão, as propostas de investimentos contidas neste planejamento têm como base de sustentação a liberação de emendas orçamentárias negociadas pela direção do CEFET no ano anterior.

IVAN CHAVES DE MAGALHÃES
Diretor Geral – Port. 2308/2003

OBS.: Este Plano de Ação foi aprovado através da Resolução nº 002/CD/CEFET-BAMBUÍ, de 16/03/2006.

3. INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO

O presente relatório, além de cumprir o preceito legal sobre os procedimentos de tomada e prestação de contas referentes ao exercício de 2006, tem a finalidade de informar à sociedade em geral e à administração pública em particular, de forma clara e concisa, sobre a correta e regular aplicação dos recursos financeiros destinados ao CEFET-BAMBUÍ, sobre o cumprimento das ações e metas estabelecidos no planejamento anteriormente estabelecido e sobre o pleno atendimento de suas atividades finalísticas. Abaixo enumeramos os principais parâmetros, de Eficácia, Eficiência e de Efetividade, calculados automaticamente pelo programa gerencial desenvolvido pela CGU/MG em parceria com as IFET's /MG . Quanto ao sistema em desenvolvimento pelo MEC, o SIG (Sistema de Informações Gerenciais) ainda não está completo. Somente foi possível obter informações de caráter pedagógico e acadêmico sendo que os Indicadores de Gestão Administrativa ainda estão bloqueados, não sendo possível introduzir as informações.

Constam deste relatório, os seguintes indicadores de desempenho:

Quanto ao Economicidade:

- Custo Ajustado/Aluno-Equivalente

Quanto a Eficiência:

- Receita Própria/Despesa Total Ajustada
- Despesa de Capital/Despesa Total Ajustada
- Despesa de Convênio/Despesa Total Ajustada
- Aluno-equivalente total
- Aluno-equivalente/Professor-equivalente
- Aluno-equivalente/Funcionário-equivalente
- Aluno residente/Aluno-equivalente
- Professor-equivalente/Funcionário-equivalente
- Professor substituto-equivalente/Professor-equivalente
- Funcionário Terceirizado-equivalente/Funcionário-equivalente
- Professor afastado-equivalente/Professor-equivalente
- Qualificação do corpo docente permanente

Quanto a Eficácia

- Diplomado/Ingressante

INDICADORES DE DESEMPENHO - GLOSSÁRIO

Aluno-equivalente (total) - somatório do produto do total de alunos matriculados no ano letivo em cada curso pela respectiva carga horária anual do curso, dividido pela carga horária anual de 1.200 horas equivalente a um curso técnico + médio (400 horas de curso técnico e 800 horas de curso de nível médio):

$$\frac{(A1 H1) + (A2 H2) + (A3 H3) + \dots + (An Hn)}{1.200} \text{ ou } \frac{\sum Ai Hi}{1.200}, (i=1,2,3,\dots,n)$$

onde: A = alunos matriculados;
H = carga horária do curso;
i = iésimo curso.

(utilizado nos indicadores custo ajustado/aluno-equivalente, aluno-equivalente/professor-equivalente, aluno-equivalente/funcionário-equivalente).

Aluno residente – aluno ocupante de vaga no alojamento da escola. (utilizado no indicador aluno residente/aluno-equivalente).

Custo ajustado = despesa total ajustada.

Despesa de capital – total de investimentos, inversões financeiras e transferências de capital (utilizado no indicador despesa de capital/despesa total ajustada).

Despesa de convênio – total de despesas custeadas com recursos oriundos de convênios com outros órgãos (utilizado no indicador despesa de convênio/despesa total ajustada).

Despesa total ajustada - total de despesas correntes e de capital realizadas no exercício, deduzidas as aposentadorias, pensões e sentenças judiciais (utilizado nos indicadores custo ajustado/aluno-equivalente e receita própria/despesa total ajustada).

Diplomado - total de alunos diplomados no ano letivo, discriminados por curso, (utilizado no indicador diplomado/ ingressante).

Funcionários-equivalentes - total de servidores técnico-administrativos, englobando os do quadro permanente e terceirizados, ajustando-se a carga horária de trabalho para o equivalente a 40 h semanais (40 h = 1, 30 h = 0,75 e 20 h = 0,5), (utilizado nos indicadores aluno-equivalente/funcionário-equivalente, funcionário terceirizado-equivalente /funcionário-equivalente, funcionário-equivalente/professor-equivalente).

Funcionários terceirizados-equivalentes - total de servidores técnico-administrativos terceirizados, ao final do ano letivo, ajustando-se a carga horária de trabalho para o equivalente a 40 h semanais (40 h = 1, 30 h = 0,75 e 20 h = 0,5), (utilizado no indicador funcionário terceirizado-equivalente / funcionário-equivalente).

Ingressante - total de alunos matriculados no início de cada curso que tenha se encerrado no ano letivo (os mesmos cursos do item “diplomado”) (utilizado no indicador diplomado/ingressante).

Professor-equivalente - total ao final do ano letivo, ajustado pelo critério de equivalência ao regime de 40 horas semanais (40 h e DE = 1 e 20 h = 0,5), englobando os do quadro permanente e professores substitutos (utilizado nos indicadores aluno-equivalente/professor-equivalente, professor-substituto-equivalente/ professor-equivalente,

professor afastado/professor- equivalente, funcionário-equivalente/professor-equivalente).

Professores substitutos-equivalentes - total ao final do ano letivo, ajustado pelo critério de equivalência ao regime de 40 horas semanais (40 h = 1 e 20 h = 0,5) (utilizado no indicador professor substituto-equivalente / professor-equivalente).

Professores afastados-equivalentes – total ao final do ano letivo, ajustado pelo critério de equivalência ao regime de 40 horas semanais (40 h = 1 e 20 h = 0,5). No caso de afastamento parcial, considerar a carga horária semanal de efetivo afastamento (consoante ao regime de trabalho: 20 ou 40 h) como proporção de 40 horas (utilizado no indicador professor afastado/professor-equivalente).

Qualificação do corpo docente permanente - índice resultante da atribuição de peso 5 para professores com doutorado, 4 para mestrado, 3 para especialização, 2 para aperfeiçoamento e 1 para graduação, a ser aferido por meio da seguinte fórmula:

$$\frac{5 \times \text{total de doutores} + 4 \times \text{total de mestres} + 3 \times \text{total de especialistas} + 2 \times \text{aperfeiçoamento} + 1 \times \text{total de graduados}}{\text{total de professores do quadro permanente}}$$

Receita própria - total de receitas oriundas das vendas de produtos e/ou prestação de serviços (utilizado no indicador receita própria/despesa total ajustada).

MEC-SETEC

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUI

RECEITAS REALIZADAS DURANTE O EXERCÍCIO 2006

Nº DA CONTA	NOME DA CONTA	MESES												TOTAL/ANO
		JANERO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
4.1.3.1.5.00.00	TX OCUP.IMOVÉIS	-	418,85	884,91	-	466,06	466,06	886,39	420,33	420,33	394,59	394,59	394,59	5.146,70
4.1.3.2.1.00.00	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.2.2.1.7.00.00	ALIENAÇÃO BENS MÓVEIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.1.4.1.0.00.00	RECEITA DE PROD.VEGETAL	952,33	569,63	613,07	439,27	570,83	304,93	644,43	626,68	629,41	106,02	89,20	16.174,60	21.720,40
4.1.4.2.0.00.00	RECEITA DE PROD.ANIMAL E DERIV.	14.720,58	10.615,14	20.735,90	22.930,72	24.138,95	13.993,21	12.891,26	16.383,52	12.115,80	16.870,42	14.444,70	15.424,41	195.264,61
4.1.4.9.0.00.00	OUTRAS REC.AGROPECUÁRIAS	1.505,00	535,80	2.622,00	1.618,00	1.011,00	3.724,00	1.631,00	3.116,50	2.687,50	3.869,50	1.826,00	(12.772,30)	11.374,00
4.1.5.2.0.26.00	REC.DA IND.DE PROD.ALIMENTARES	37.778,25	38.144,73	55.013,77	33.067,73	40.745,32	34.959,11	34.272,74	51.584,92	46.368,20	48.193,25	44.889,63	46.045,79	511.063,44
4.1.6.0.0.13.00	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	4.019,47	8.626,96	2.852,32	2.243,00	678,88	22.808,19	12.669,60	11.732,83	9.899,25	8.218,29	5.422,00	16.942,60	106.113,39
4.1.6.0.0.21.00	SERV.DE HOSPEDAGEM E ALIMENT.	23.883,77	28.074,01	28.598,25	15.270,24	25.004,68	16.263,37	14.163,40	24.289,44	20.905,46	20.088,99	13.016,67	22.796,97	252.355,25
4.1.8.0.0.00.00	RECEITAS CORRENTES A CLASSIF.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.1.9.2.2.02.00	RECUP.DE DESP.EXERCÍCIO ANT.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL MENSAL		82.859,40	86.985,12	111.320,22	75.568,96	92.615,72	92.518,87	77.158,82	108.154,22	93.025,95	97.741,06	80.082,79	105.006,66	1.103.037,79

EXECUÇÃO FINANCEIRA

ENTIDADE: Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí

EXERCÍCIO: 2006

(em R\$)

RECEITA PRÓPRIA	1.103.037,79
DESPESA TOTAL AJUSTADA	9.833.863,13
DESPESA DE CAPITAL	296.392,06
DESPESA DE CONVÊNIOS	568.738,99

CURSOS

ENTIDADE: Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí

ANO LETIVO: 2006

CURSOS	ÁREA	NÍVEL	CARGA HORÁRIA PARCIAL EM 2006	VAGAS EM 2006	CANDIDATOS EM 2006
Superior de Tecnologia em Processamento em Alimentos	Agropecuária	Tecnológico	1.600	44	77
Superior de Tecnologia em Informática no Agronegócio	Informática	Tecnológico	800	40	61
Superior de Tecnologia em Administração - Gestão de Pequenas e Médias Empresas	Gestão	Tecnológico	800	40	195
Superior de Tecnologia em Zootecnia	Agropecuária	Tecnológico	1.400	40	120
Superior de Tecnologia em Gestão Empreendimentos Turísticos	Turismo e Hospitalidade	Tecnológico	800	40	49
Ensino Médio	Nível Médio	Médio	800	160	370
Técnico Agrícola com Habilitação em Agricultura	Agropecuária	Técnico + Médio	400	161	370
Técnico Agrícola com Habilitação em Zootecnia	Agropecuária	Técnico + Médio	400	161	370
Técnico Agrícola com Habilitação em Agricultura	Agropecuária	Técnico	800	83	145
Técnico Agrícola com Habilitação em Zootecnia	Agropecuária	Técnico	800	83	145
Técnico em Gestão Comercial	Gestão	Técnico	800	137	182
Técnico em Informática - Programação Comercial	Informática	Técnico	800	30	61
Técnico em Informática - Programação Web	Informática	Técnico	800	62	92
Técnico em Informática - Redes e Manutenção	Informática	Técnico	800	30	72
Técnico em Turismo	Turismo e Hospitalidade	Técnico	800	50	40
Técnico - Gestão de Serviços de Saúde	Gestão	Técnico	400	33	46
Técnico em Meio Ambiente	Meio Ambiente	Técnico	400	33	48
Técnico em Mecânica Agrícola	Indústria	Técnico	400	16	35
Técnico em Mecânica Automotiva	Indústria	Técnico	400	20	28
Técnico em Gestão Comercial Integrado ao Ensino Médio-PROEJA	Gestão	Técnico + Médio	400	60	52
Qualificação Técnica em Informática - Sistemas Aplicativos	Informática	Tecnológico	400	1	2
Qualificação Técnica em Informática - Redes de Computadores	Informática	Técnico	400	3	8
Qualificação Técnica em Informática - Publicidade e Design	Informática	Técnico	400	1	1
Qualificação Técnica em Informática - Manutenção de Computadores	Informática	Técnico	400	5	2
Qualificação Técnica em Suinocultura e Caprinocultura	Agropecuária	Técnico	450	5	1
Qualificação em Educação Ambiental	Meio Ambiente	Técnico	150	100	22
Pós-Graduação "Latu Sensu" em Educação Ambiental	Meio Ambiente	Pós-Graduação	150	200	84
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM BOVINOS	Agropecuária	Inicial / Básico	32	105	70
HIGIENE DE MANIPULADORES	Indústria	Inicial / Básico	8	40	10
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO RURAL	Agropecuária	Inicial / Básico	16	130	28
ELETRIFICAÇÃO RURAL	Agropecuária	Inicial / Básico	16	50	25
CONDUTOR DE VISITANTES	Turismo e Hospitalidade	Inicial / Básico	8	30	9
PROMOÇÃO DE EVENTOS	Turismo e Hospitalidade	Inicial / Básico	16	16	7
ARTESANATO - BANANEIRA	Artes	Inicial / Básico	32	16	16
FORMAÇÃO DO COLETIVO EDUCADORES NASCENTES	Meio Ambiente	Inicial / Básico	40	46	46
MANIPULAÇÃO DE GPS - PROJETO ECO SOCIAL CERRADO	Meio Ambiente	Inicial / Básico	32	46	41
TÉCNICAS DE MÍNIMO IMPACTO PARA VISITAÇÃO EM AMBIENTES NATURAIS	Meio Ambiente	Inicial / Básico	8	100	18
PASTAGENS	Agropecuária	Inicial / Básico	8	60	60
ALIMENTAÇÃO, QUALIDADE DE VIDA E BOAS PRÁTICAS	Saúde	Inicial / Básico	8	25	25
TOTAL	1	1	17.174	2.302	3.033

MEC-SETEC
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ
COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO
ANO LETIVO: 2006

ALUNOS

CURSOS	MATRICULADOS	DIPLOMADOS	INGRESSANTES	ALUNOS	ALUNO
			INÍCIO CURSO	RESIDENTES	EQUIVALENTE
Superior de Tecnologia em Processamento em Alimentos	113	33	44	0	150,67
Superior de Tecnologia em Informática no Agronegócio	98	22	40	0	65,33
Superior de Tecnologia em Administração - Gestão de Pequenas e Médias Empresas	102	28	40	0	68,00
Superior de Tecnologia em Zootecnia	104	0	40	0	121,33
Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo	68	0	38	0	45,33
Ensino Médio	395	83	160	280	263,33
Técnico Agrícola com Habilitação em Agricultura	479	71	161	0	159,67
Técnico Agrícola com Habilitação em Zootecnia	479	71	161	0	159,67
Técnico Agrícola com Habilitação em Agricultura	202	74	68	44	134,67
Técnico Agrícola com Habilitação em Zootecnia	192	78	68	0	128,00
Técnico em Gestão Comercial	188	46	129	0	125,33
Técnico em Informática - Programação Comercial	72	19	30	0	48,00
Técnico em Informática - Programação Web	81	0	62	0	54,00
Técnico em Informática - Redes e Manutenção	64	30	30	0	42,67
Técnico em Turismo	66	34	37	0	44,00
Técnico - Gestão de Serviço em Saúde	33	0	33	0	11,00
Técnico em Meio Ambiente	33	0	33	0	11,00
Técnico em Mecânica Agrícola	16	0	16	0	5,33
Técnico em Mecânica Automotiva	20	0	20	0	6,67
Técnico em Gestão Comercial Integrado ao Ensino Médio-PROEJA	52	0	52	0	17,33
Qualificação Técnica em Instrutor de Sistemas Aplicativos	1	1	1	0	0,33
Qualificação Técnica de Operador de redes de transmissão de dados	3	0	3	0	1,00
Qualificação Técnica em Desenhista de Páginas da Internet	1	0	1	0	0,33
Qualificação Técnica de Monitorador de Computadores e equipamentos auxiliares	1	1	1	0	0,33
Qualificação Técnica em Suinocultura e Caprinocultura	1	1	1	0	0,38
Especialização de nível técnico em Agente de Educação Ambiental	22	0	22	0	2,75
Pós-Graduação "Latu Sensu" em Educação Ambiental	84	0	84	0	10,50
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM BOVINOS	70	70	70		1,87
HIGIENE DE MANIPULADORES	10	10	10		0,07
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO RURAL	28	28	28		0,37
ELETRIFICAÇÃO RURAL	25	25	25		0,33
CONDUTOR DE VISITANTES	9	9	9		0,06
PROMOÇÃO DE EVENTOS	7	7	7		0,09
ARTESANATO - BANANEIRA	16	16	16		0,43
FORMAÇÃO DO COLETIVO EDUCADORES NASCENTES	46	46	46		1,53
MANIPULAÇÃO DE GPS - PROJETO ECO SOCIAL CERRADO	41	41	41		1,09
TÉCNICAS DE MÍNIMO IMPACTO PARA VISITAÇÃO EM AMBIENTES NATURAIS	13	13	13		0,09
PASTAGENS	60	60	60		0,40
ALIMENTAÇÃO, QUALIDADE DE VIDA E BOAS PRÁTICAS	25	25	25		0,17
TOTAL	3.320	942	1.725	324	1683,46

MEC-SETEC
 CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ
 COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS HUMANOS
 ANO LETIVO: 2006

PROFESSORES

	REGIME DE TRABALHO		TOTAL DE PROFESSORES	PROFESSOR EQUIVALENTE
	20 H	40 H		
PERMANENTE	0	68	68	68
SUBSTITUTO	1	11	12	11,5
TOTAL	1	79	80	79,5
	AFASTAMENTO		TOTAL DE PROF.AFAST.	PROFESSOR AFAST.EQUIV.
	20 H	40 H		
AFASTADOS	0	4	4	0

QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

DOUTORADO	11
MESTRADO	30
ESPECIALIZAÇÃO	21
APERFEIÇOAMENTO	0
GRADUAÇÃO	10
TOTAL	72

MEC-SETEC
 CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ
 COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS HUMANOS
 ANO LETIVO: 2005

FUNCIONARIOS	REGIME DE TRABALHO				TOTAL DE FUNCIONÁROS	FUNCIONARIO EQUIVALENTE
	20H	30H	40H	44H		
PERMANENTE	1	2	81	0	84	83,00
TERCEIRIZADOS	0	0	0	53	53	58,30
TOTAL	1	2	81	53	137	141,30

MEC-SETEC
 CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ
 COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO
 ANO LETIVO: 2006

CANDIDATO/VAGA POR ÁREA E POR NÍVEL

ÁREAS	CAND./VAGA POR ÁREA
NÍVEL MÉDIO	2,31
AGROPECUÁRIA	1,53
INFORMÁTICA	1,74
TURISMO E HOS	0,77
INDÚSTRIA	0,96
ARTES	1,00
GESTÃO	1,76
MEIO AMBIENTE	0,49
SAÚDE	1,00
TOTAL	1,32

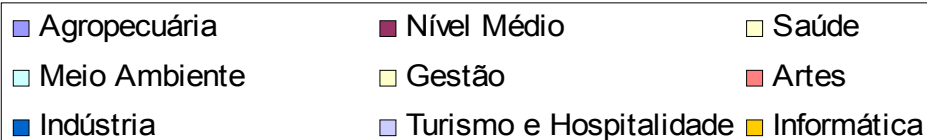
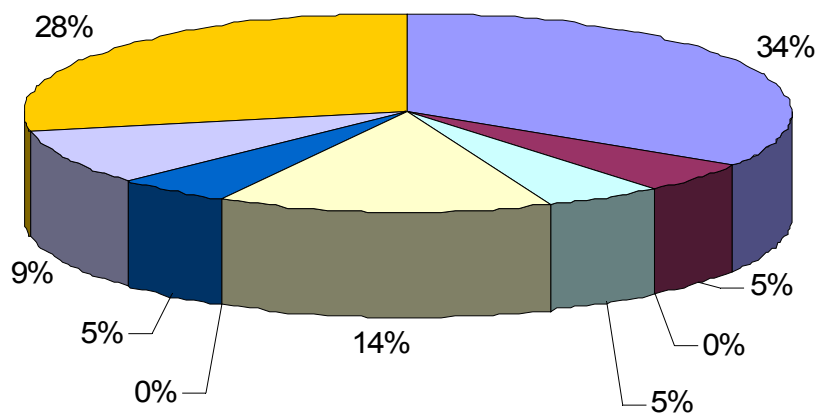
NÍVEL	CAND./VAGA POR NÍVEL
MÉDIO	2,31
TÉCNICO+MÉDIO	2,07
TÉCNICO	1,34
TECNOLÓGICO	2,46
INICIAL BÁSICO	0,53
PÓS-GRADUAÇÃO	0,42
TOTAL	1,32

DIPLOMADO/INGRESSANTE POR ÁREA E NÍVEL

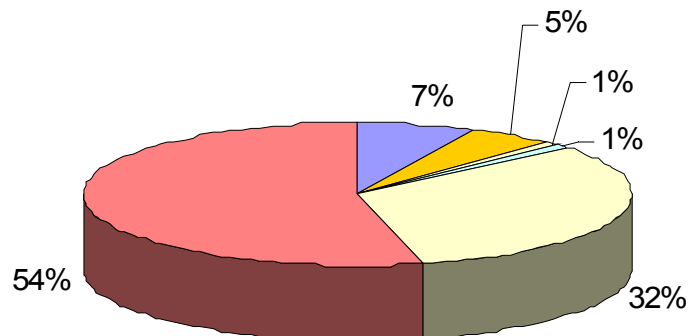
ÁREAS	DIPLOM./INGRES. POR ÁREA
NÍVEL MÉDIO	51,9%
AGROPECUÁRIA	70,4%
INFORMÁTICA	43,5%
TURISMO E HOSP	54,9%
INDÚSTRIA	21,7%
ARTES	100,0%
GESTÃO	29,1%
MEIO AMBIENTE	41,8%
SAÚDE	100,0%

NÍVEL	DIPLOM./INGRES. POR ÁREA
MÉDIO	51,9%
TÉCNICO+MÉDIO	38,0%
TÉCNICO	51,1%
TECNOLÓGICO	41,1%
INICIAL/BÁSICO	100,0%
PÓS-GRADUAÇÃO	0,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR ÁREA



DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR NÍVEL



MEC-SETEC
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ

EXERCÍCIO 2006

INDICADORES DE DESEMPENHO

ECONOMICIDADE

CUSTO AJUSTADO/ALUNO - EQUIVALENTE	5.841,47
------------------------------------	----------

EFICIÊNCIA

RECEITA PRÓPRIA/DESPESA TOTAL AJUSTADA	11,22%
DESPESA CAPITAL/DESPESA TOTAL AJUSTADA	3,01%
DESPESA CONVÊNIO/DESPESA TOTAL AJUSTADA	5,78%
ALUNO-EQUIVALENTE TOTAL	1.683
ALUNO-EQUIVALENTE / PROFESSOR-EQUIVALENTE	21,18
ALUNO-EQUIVALENTE / FUNCIONÁRIO-EQUIVALENTE	11,91
ALUNO RESIDENTE / ALUNO-EQUIVALENTE	19,25%
PROFESSOR-EQUIVALENTE / FUNCIONÁRIO - EQUIVALENTE	0,56
PROFESSOR SUBSTITUTO-EQUIVALENTE / PROFESSOR-EQUIVALENTE	14,47%
FUNCINÁRIO TERCEIRIZ -EQUIVALENTE / FUNCIONÁRIO-EQUIVALENTE	41,26%
PROFESSOR AFASTADO-EQUIVALENTE / PROFESSOR EQUIVALENTE	5,03%
QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE	3,44

EFICÁCIA

DIPLOMADO / INGRESSANTE TOTAL	54,61%
-------------------------------	--------

4. ANÁLISE CRÍTICA DO RESULTADO ALCANÇADO

Os programas governamentais previstos para execução no CEFET Bambuí durante o exercício de 2006, foram finalizados seguinte forma, levando se em conta que em alguns programas houve suplementação, principalmente naqueles relativos a pagamento de pessoal:

- Funcionamento da Educação Profissional no Estado de MG – Ptes 002633 – Execução: R\$ 8.025.991,81 – Atendidas: 3.320 matrículas.
- Modernização e recuperação de infra-estrutura – Ptes 002637 – Execução: R\$ 34.924,00 – Realizadas: Obras e equipamentos.
- Assistência ao Educando da Educação Profissional – Ptes 002636 – Execução: R\$ 81.682,48 – Atendidos: 700 alunos.
- Pagamento de Aposentadorias e Pensões no Estado de MG – Ptes 002634 – Execução: R\$ 2.943.935,44 – Atendidas: 83 pessoas.
- Auxílio Alimentação aos Servidores Estatutários em MG – Ptes 002631 – Execução: R\$ 252.452,62 – Atendidos: 164 servidores.
- Assistência Pré-Escolar aos dependentes de servidores – Ptes 002638 – Execução: R\$ 34.563,15 - Atendidas: 43 crianças.
- Auxílio Transporte aos servidores no Estado de MG – Ptes 002632 – Execução: R\$ 2.515,10 – Atendidas: 2 servidores.
- Contribuição da União, de suas Autarquias – Nacional – Ptes 002630 – Execução: R\$ 1.019.791,40 – Atendidas: Plano de Seguridade Social Patronal.

O Programa funcionamento da Educação Profissional no CEFET/BAMBUÍ previa o atendimento de 1.501 matrículas, sendo que atendeu 3.320, um atendimento 121% superior ao previsto. Esse aumento se justifica pela razão de que houve mais entradas de alunos do que diplomados em razão dos cursos iniciantes, considerando que alguns cursos haviam apenas começado a partir do primeiro ano, recebendo a partir daí os alunos dos anos subseqüentes, explica-se o fato pelo qual o acentuado número de matrículas não foi acompanhado pelo mesmo percentual de criação de novos cursos.

O Programa de Aposentadoria e Pensões previa o atendimento de 74 pessoas, sendo que atendeu em média 83 pessoas, representando um aumento de 12% no atendimento.

Para modernização e recuperação da infra-estrutura foram utilizados R\$ 34.924,00 para aquisição de bens móveis e manutenção de bens de imóveis.

Os programas relativos aos benefícios de pessoal foram praticamente todos cumpridos, sendo que em auxílio transporte somente 40% do valor previsto foi realizado; tal fato se deve ao enquadramento dos servidores técnico-administrativos (Lei 11.091/2005), o que elevou os salários, e com isso vários servidores deixaram de receber o benefício.

A receita própria teve um declínio de 9,65% em 2006 com relação a 2005, passando de R\$ 1.220.842,92 para R\$ 1.103.037,79. A redução se deu em consequência de:

- Aumento no número de alunos ocasionando maior consumo no refeitório, reduzindo o excedente para a comercialização;
- Alteração da UEP Suinocultura com substituição total do plantel de suínos. Por essa razão houve uma queda quase total na produção, que veio a estabilizar-se apenas em

novembro/2006, quando começou o abate da primeira parcela de animais do plantel recém-implantado.

- Redução na aquisição de produtos in-natura para serem industrializados como leite, frutos e outros; associado a condições climáticas desfavoráveis, em razão do excesso de chuvas, que comprometeram a produção de leite e de produtos hortifrutigranjeiros, prejudicando a produtividade do Setor Agroindustrial por falta de matéria prima.

No custeio total, a receita própria representou 35,96% do total gasto durante o ano, volume considerável para uma instituição que oferece ensino público gratuito e de qualidade, para um grande número de alunos, incluindo refeições e alojamento.

A comercialização da produção excedente do CEFET é a principal fonte de arrecadação. As áreas agrícolas, zootécnicas e agroindustriais do CEFET Bambuí, se compõem dos seguintes setores, que são ao mesmo tempo didáticos e produtivos:

- Setor de Bovinocultura – constituído por 100 matrizes, entre vacas secas e em lactação, com uma média de produção diária variando entre 850 a 900 litros ao dia. O rebanho totaliza 262 animais.
- Setor de Suinocultura – Constituído por 77 matrizes e 02 reprodutores, com um total de 562 animais.
- Setor de Caprinocultura – constituído por 20 matrizes e 01 reprodutor, totalizando 44 animais, com uma produção diária variando entre 20 e 25 litros.
- Setor de Ovinocultura – constituído por 56 animais com a finalidade de produção de carne.
- Setor de Equinocultura – composto por 13 animais de serviço.
- Setor de Avicultura – subdividido em duas áreas, variando de 5.000 a 10.000 aves de postura, com uma produção diária em média de 7800 ovos e 3.000 aves de corte a cada 21 dias, totalizando aproximadamente 51.000 frangos por ano.
- Setor de Piscicultura – em fase normal de produção, contando com 52.000 unidades de peixes de diversas espécies.
- Setor de Olericultura – mantém uma média de 18 variedades de verduras e legumes.
- Culturas de Culturas Anuais – culturas produzidas em um ciclo anual, a exemplo do milho, destinadas à alimentação humana e animal, e ainda a culturas de sorgo, soja, mandioca, alho, feijão, entre outras, totalizando 60 ha.
- Culturas Permanentes – culturas que uma vez implantadas produzem por longos períodos de tempo, como café e frutíferas, além de 6 ha de cana-de-açúcar forrageira para alimentação de bovinos.
- Setor de Apicultura – Em fase inicial de exploração, já contando com 26 colméias.
- Setor de Laticínios – Processa em média 1.200 litros de leite por dia, entre produção própria e adquirida de terceiros, mantendo uma média de 17 diferentes produtos em oferta constante.
- Setor de Abatedouro e Processamento de Carnes – com capacidade para abater uma média de 200 frangos por dia e de 01 a 02 bovinos e 40 suínos por semana.
- Setor de Processamento de Frutas e Hortaliças – processa a produção do CEFET e produtos adquiridos de terceiros.
- Setor de Animais Silvestres - composto pelos seguintes animais: 56 emas, 18 pacas, 06 catetos e 09 capivaras.

Lembramos que a finalidade de cada um dos setores acima relacionados é principalmente a atividade didático-pedagógica, baseada no lema “*Aprender a Ser, Aprender a Aprender, Aprender a Fazer, Fazer para Aprender*”, gerando uma produção que é prioritariamente consumida na instituição, comercializando-se apenas o excedente.

Observação:

Os dados acima são de Dezembro/2006.

No total, o CEFET teve um gasto de R\$ 3.206.880,89 com custeio e um montante de R\$ 296.392,06 em investimentos. Os baixos valores em investimento tornaram impossível cumprir na íntegra os projetos estabelecidos no Plano de Ação 2006.

O CEFET Bambuí em 2006 contou com o recebimento de descentralizações do governo federal da COF/MEC, SETEC E CAPES no valor total de R\$ 568.738,99.

Em 2006 o CEFET Bambuí ofereceu 1.786 vagas dentre os diversos cursos oferecidos, com carga horária total de 17.174 horas.

MEC-SETEC
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ
AUDITORIA INTERNA

COMPARATIVO METAS PREVISTAS X REALIZADAS

PTRES	DESCRIÇÃO	ORÇAMENTÁRIO			FÍSICO		DIFER.	PERCENT
		LOA 2006	LOA C/SUPLE	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO		
002630	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS - NACIONAL	795.607,00	224.184,40	1.019.791,40				
002633	FUNCIONAMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONA NO ESTADO DE MG	7.199.330,00	826.661,81	8.025.991,81	1501	3320	1819	121,00%
002634	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES NO ESTADO DE MG	2.735.465,00	208.470,44	2.943.935,44	74	83	9	12,00%
002631	AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS NO ESTADO DE MG	248.815,00		252.452,62	165	164	-1	-0,60%
002638	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES NO ESTADO DE MG	44.679,00		34.563,15	42	43	1	2,40%
002632	AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES NO ESTADO DE MG	40.715,00		2.515,00	77	32	-45	-59,00%
002637	MODERNIZACAO E RECUPERACAO DE INFRA-EXTRUTURA	34.924,00		34.924,00				
002636	ASSISTENCIA AO EDUCANDO DA EDUCACAO PROFISSIONAL	127.192,00		81.682,48	1100	700	-400	-36,40%

5. MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS

EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO 2006 – JUSTIFICATIVAS

Foram cumpridas as metas estabelecidas no Plano de Ação referentes à área de Gestão, Técnico-Pedagógica e Integração Escola-Empresa, esta última através da consolidação das antigas parcerias e do desenvolvimento de novas, a exemplo do convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Formiga, para implantação de novos cursos e construção do Prédio Pedagógico. Foram também cumpridas as atividades finalísticas da Instituição, com expansão do ensino inclusive para outras cidades, através da implementação de novos cursos e da expansão do número de alunos, preservando a qualidade do ensino. Outra atividade finalística cumprida foi a redução do custo/aluno (relativa – na sede o custo aumentou devido à contratação de novos professores e servidores, porém nos cursos fora de sede, onde a Prefeitura Municipal é responsável pelo pagamento de professores e servidores, aquisição de equipamentos, manutenção e limpeza, a redução de custos para o CEFET e o Governo Federal é acentuada. Frisa-se que nestes cursos fora de sede, a escola é que seleciona os professores, indica os diretores e implanta os currículos, de forma a não haver perda de qualidade). Além disso, o convênio anteriormente firmado com a cidade de Piumhi foi mantido, com os mesmos cursos do ano anterior. Quanto aos Cursos Técnicos e Superiores previstos para serem criados no primeiro semestre, todos foram concretizados, sendo que a opção para cursar apenas um módulo de Agricultura e Zootecnia não teve procura, não cobrindo as vagas oferecidas tanto no Primeiro como no Segundo semestres. Também o Curso Técnico em Turismo foi suspenso no 2º semestre, em vista da oferta do Curso de Graduação Tecnológica em Empreendimentos Turísticos.

Em 2006, foram ministrados os seguintes cursos, na categoria Inicial/Básico: Inseminação Artificial em Bovinos (06 cursos), Higiene de Manipuladores, Segurança e Saúde no Trabalho Rural. Eletrificação Rural, Condutor de Visitantes, Promoção de Eventos, Artesanato-Bananeira, Formação do Coletivo Educador Nascentes, Manipulação de GPS – Projeto Eco Social Cerrado, Técnicas de Mínimo Impacto para Visitação em Ambientes Naturais, Pastagens, Alimentação, Qualidade de Vida e Boas Práticas, atendendo a um público total de 224 pessoas.

Devido a problemas ocorridos com os multiplicadores do SENAR e da EMATER-MG, alguns cursos não foram oferecidos devido à interrupção dos convênios que impediram a realização do Encontro da Família Rural.

Quanto ao orçamento, este foi cumprido na íntegra, ficando, como Restos a Pagar, o valor de R\$ 133.195,80.

Durante o ano, mais precisamente no final do exercício, o CEFET-BI recebeu a quantia de R\$ 568.738,99, a título de descentralização de crédito, sendo R\$ 307.270,93 em recursos para Custeio e R\$ 261.468,06 para despesas de Capital.

AÇÕES PREVISTAS PARA 2006:

Os galpões que seriam adaptados para a criação de pássaros nas instalações da antiga suinocultura não foram devidamente aproveitados com esta finalidade devido à

premiação concedida pela Fundação Vitae, que alterou os planos da instituição ao conceder recursos para aquisição dos equipamentos para implantar dois Cursos Técnicos em Mecânica (Agrícola e Automotiva), considerados prioritários pela Escola. Foi realizada a adaptação do antigo estábulo, não mais para o laboratório de eletro-mecânica, mas para o Curso Superior de Tecnologia em Zootecnia (reforma ainda em curso por estar sendo feita com recursos próprios e com funcionários do CEFET), o núcleo de Agroindústria foi isolado com cerca de tela para prevenir a entrada e circulação de animais e pessoas estranhas ao ambiente. Foram também feitas adaptações na estrutura física para atender aos portadores de necessidades especiais, exceto bebedouros de pequeno porte e telefone público de altura reduzida (pelo fato de não termos na Escola problemas de tal natureza). Não houve recursos suficientes para aquisição de equipamentos para deficientes auditivos. As demais ações previstas no Plano de Trabalho anterior serão contempladas no Plano de Ação 2007, para realização futura.

Anexo II

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ-MG

PLANO DE AÇÃO – 2007

1 - INTRODUÇÃO

O Plano de Ação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí para o ano de 2007, se baseia no Plano de Desenvolvimento Institucional 2006-2010, contemplando diversas áreas. Entretanto, é importante ressaltar que muitas das iniciativas a serem tomadas consistem em ações de longo prazo, que apesar de terem início durante este exercício, terão continuidade ao longo dos anos seguintes, razão pela qual, na descrição das ações e metas previstas, freqüentemente se observará que algumas têm início e conclusão dentro do próprio ano, enquanto outras indicarão prazo de conclusão posterior. Tal fato se justifica através do objetivo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que tem a finalidade de definir as políticas e estratégias a serem adotadas pela Instituição ao longo de cinco anos, quanto aos aspectos inerentes à sua filosofia de ensino e trabalho, desenvolvimento de atividades pedagógicas e acadêmicas e da adoção de um novo estatuto que redefine sua estrutura organizacional e funcional. Como resultado, ao final deste período, haverá um substancial aumento dos cursos oferecidos e da oferta de vagas, preservando a qualidade do ensino. Prevê-se o início dos trabalhos de pesquisa e dos cursos de Pós-graduação, de forma a atender às políticas governamentais, às demandas do mercado de trabalho e aos anseios da sociedade. De acordo com as metas traçadas no PDI, o cronograma de ação contempla as seguintes áreas:

- **Infra-estrutura e Logística** – tem o objetivo de adequar a infra-estrutura e logística de uso comum às necessidades acadêmicas, estruturais e administrativas dos cursos existentes e a serem criados, implantando, modernizando e recuperando a infra-estrutura da Escola, de acordo com os requerimentos dos cursos existentes e dos que serão implantados.
- **Avaliação Institucional** – tem como finalidade implantar programa permanente de avaliação institucional, de forma a corrigir eventuais falhas, sugerir reformas ou acrescentar melhorias durante o processo e não apenas ao final do mesmo.
- **Gestão Pedagógica** – consiste em ampliar a área de ação pedagógica e atendimento social, com finalidade inclusiva.
- **Pesquisa** – tem como objetivo promover políticas de pesquisa e produção científica.
- **Extensão da Integração Escola-Comunidade** – tem como finalidade ampliar a participação do CEFET-BAMBUÍ no desenvolvimento local e regional.
- **Gestão Institucional** – tem por princípio descentralizar as ações administrativas e democratizar os processos decisórios.
- **Gestão do Corpo Social** – consiste em uma política de capacitação e atualização profissional de servidores docentes e técnico-administrativos, incluindo apoio social e à saúde.
- **Gestão Institucional** – tem por objetivo realizar o acompanhamento de egressos, acompanhando estágios e o desempenho dos alunos no mercado de trabalho, de forma a avaliar o desempenho da Escola em sua atividade educacional e obter subsídios para introduzir reformas educacionais, comportamentais e curriculares.
- **Divulgação e Comunicação Social** – consiste em divulgar os trabalhos realizados pela instituição, através de ações de marketing institucional, inclusive como forma de atrair novos parceiros da iniciativa pública e privada, além de melhorar o índice de seleção (e, portanto, qualificação) de alunos, professores e servidores.
- **Criação de Novos Cursos** – tem a finalidade de expandir as ações da escola para novas áreas do setor de trabalho, atendendo às necessidades locais e regionais, ampliando a oferta de vagas em áreas de real demanda.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2007

RECURSO PARA CUSTEIO

Tesouro.....	R\$ 2.216.159,00
Receita Própria.....	R\$ 1.332.339,00
TOTAL.....	R\$3.548.498,00

RECURSO PARA INVESTIMENTOS

Tesouro.....	R\$ 50.000,00
Receita Própria.....	R\$ 50.000,00
TOTAL.....	R\$ 100.000,00

Observação: O Cefet Bambuí, a exemplo de anos anteriores, trabalha com a possibilidade de receber recursos de descentralizações e/ou convênios para Custeio e Investimentos, provenientes de Emendas Orçamentárias suprapartidárias originadas da Bancada Mineira na Câmara Federal. Ressalva-se que sem estes recursos adicionais, o CEFET não poderá cumprir as metas previstas devido ao pequeno valor destinado a investimentos na Proposta Orçamentária da União, no valor de apenas R\$ 100.000,00.

2 – AÇÕES PROGRAMADAS

2.1– Infra-estrutura e Logística

- Montagem de um laboratório de micro-ingredientes.
- Iniciar reforma das construções existentes, com previsão de conclusão em 2008.
- Adquirir equipamentos e ampliar a fábrica de rações, com previsão de conclusão em 2010.
- Reformar e adaptar galpões para o setor de transportes.
- Organizar e ampliar áreas de estacionamento.
- Iniciar construção de vias de acesso para pedestres e ciclistas nas vias internas e na principal via de acesso ao CEFET.
- Reformar a via de entrada do CEFET, para maior segurança de pedestres e motoristas.
- Iniciar ações ambientais no Campus da Escola.
- Elaborar e executar obras de paisagismo no campus do CEFET.
- Organizar processo de reciclagem de papel e outros materiais, incluindo coleta seletiva do lixo.
- Reformar áreas de esporte e recreação.
- Melhorar o conforto dos alojamentos, incluindo instalação do aquecedor solar.
- Construir um prédio com escaninho e vestiário para os alunos das áreas técnica e tecnológica.
- Fazer adaptações nos prédios, facilitando a locomoção de portadores de necessidades especiais.
- Aumentar a segurança de prédios e laboratórios, com instalação de sistemas de vídeo segurança.
- Ampliar o setor de Informática, com aquisição de equipamentos e softwares.
- Ampliar os laboratórios existentes, adquirir novos equipamentos e iniciar a implantação de novos laboratórios para os cursos que serão criados.
- Implantar as unidades educativas de produção para criação de coelhos e codornas.
- Concluir e aprimorar o setor de bovinocultura, implantando também o setor de bovinocultura de corte no antigo setor de criação de equínos.
- Ampliar o setor de biblioteca.

2.2- Avaliação Institucional

- Instituir mecanismos de avaliação institucional, criando critérios para avaliar a instituição em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, avaliando também o grau de satisfação dos servidores docentes e técnico-administrativos, divulgando os resultados obtidos, para maior transparência.

2.3 – Gestão Pedagógica

- Implementar cursos de Pós-Graduação Lato e Strictu-Sensu (interinstitucional), atendendo as demandas regionais.
- Consolidar os cursos técnicos e superiores, conferindo-lhes a melhor qualidade possível.
- Organizar a oferta de disciplinas optativas.
- Implantar novos cursos técnicos e superiores, incluindo bacharelado.
- Ampliar a oferta de cursos como PROEJA.
- Ampliar a oferta dos cursos fora de sede.
- Promover a expansão da educação profissional nas cidades circunvizinhas.
- Iniciar estudos para implantação da Educação à Distância.

2.4 – Pesquisa

- Consolidar uma política de pesquisa e produção científica, atendendo prioritariamente necessidades locais e regionais e ampliando o intercâmbio com instituições como CAPES, CNPQ, FINEP, FAPEMIG, EPAMIG e EMBRAPA.
- Incentivar a produção científica na instituição, reservando tempo específico para os professores.

2.5 – Extensão da Integração Escola-Comunidade

- Organizar projetos que promovam interação com a comunidade, em atividades de extensão e difusão tecnológica.
- Promover eventos periódicos, tais como dias de campo, congressos, feiras e palestras, dando especial importância ao Encontro da Família Rural.
- Oferecer cursos de qualificação, requalificação e reprofissionalização.
- Ampliar a atuação do Telecentro de Informações e Negócios (TIN).
- Estreitar os laços com fazendas e empresas com a finalidade de facilitar estágios para os alunos e seu futuro ingresso no mercado de trabalho.

2.6 – Gestão Institucional

- Criar e fortalecer mecanismos que facilitem a gestão democrática da instituição, com descentralização dos processos decisórios.
- Criar colegiados dos cursos de graduação e pós-graduação.
- Fortalecer os Conselhos de Classe e de Professores.

2.7 – Gestão do Corpo Social

- Desenvolver políticas de incentivo à formação e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo.
- Manter, ampliar e aperfeiçoar o programa de atendimento à saúde do servidor através da ASMED.
- Intensificar ações e parcerias voltadas para o trabalho com dependentes químicos, não só entre servidores e seus familiares, mas trabalhando principalmente com os alunos, onde estes problemas são mais comuns e mais sérios.
- Ampliar os mecanismos de comunicação com os servidores da instituição.
- Melhorar as condições de trabalho dos servidores, alunos e professores.

2.8 – Gestão Institucional

- Auxiliar e orientar os alunos quanto à realização dos estágios, encaminhando-os quando possível.
- Acompanhar a vida profissional dos egressos, promovendo o encontro dos ex-alunos e acatando sugestões para atualização curricular.
- Sempre que possível, manter contato com os egressos.
- Melhorar a comunicação com as empresas, visando estágios e empregos.
- Unificar os processos de estágio dos cursos superiores.

2.9 – Divulgação e Comunicação Social

- Aperfeiçoar os instrumentos de comunicação interna e externa.
- Fortalecer projetos de marketing institucional, para ampliar e melhorar a imagem do CEFET-BAMBUI.
- Criar o Jornal do CEFET.
- Atualizar permanentemente a página do CEFET na Internet.

2.10- CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS- GRADUAÇÃO - ANO DE 2007

ÁREA	CURSOS DE GRADUAÇÃO	Modalidades
QUÍMICA	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS	TECNOLÓGICOS
INFORMÁTICA	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	
GESTÃO	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ADMINISTRAÇÃO: GESTÃO DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS	
TURISMO	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO	
CÊNCIAS AGRÁRIAS	ZOOTECNIA	BACHARELADO
SAUDE	NUTRIÇÃO (NOVO - autorizado)	
CÊNCIAS AGRÁRIAS	AGRONOMIA (NOVO - autorizado)	
ÁREA	Cursos de Pós-graduação e Especialização	Modalidades
Educação	Ensino Profissional (Novo)	
Meio Ambiente	Educação Ambiental	LATU-SENSU
Indústria	Controle de Qualidade na Indústria de Alimentos (Novo- autorizado)	
Gestão	Finanças empresariais (Novo - autorizado)	
Informática	Educação Profissional (Novo)	MESTRADO
Informática	Gestão de Sistemas de Informação	Especialização de Nível Técnico

2.11. CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO – 2007 – BAMBUÍ E CLASSES FORA DA SEDE

ÁREA	CURSO	MODALIDADES	Unidades			
			Bambuí	Piumhi	Formiga	Iguatama
AGROPECUÁRIA	AGRICULTURA	1	x			
	ZOOTECNIA	1	X			
	AGRICULTURA	3	x			
	ZOOTECNIA	3	x			
GESTÃO	GESTÃO COMERCIAL	2 e 3	X	X	X	X
	GESTÃO COMERCIAL INTEGRADO-PROEJA	4	X	X		
	GESTÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE	2 e 3	X	X	X	
	INFORMÁTICA INTEGRADO	5	X			
INFORMÁTICA	REDES E MANUTENÇÃO	2 e 3	X	X	X	
	PROGRAMAÇÃO COMERCIAL	2 e 3	X	X		X
	PROGRAMAÇÃO WEB	2 e 3	X	X		
MEIO AMBIENTE	MEIO AMBIENTE	2 e 3	X			X
INDÚSTRIA	MECÂNICA AUTOMOTIVA INTEGRADO-PROEJA	4	X			
	MECÂNICA AGRÍCOLA INTEGRADO- PROEJA	4	X			
	MECÂNICA AUTOMOTIVA	3	X			
	MECÂNICA AGRÍCOLA	3	X			
	MECÂNICA AUTOMOTIVA E AGRÍCOLA INTEGRADO	5	X			
TURISMO	Ecoturismo (novo- autorizado)	2 e 3	X	X		
	Turismo	2 e 3	X	X		
	Promotor de Eventos (novo – autorizado)	2 e 3			X	

	ENSINO MEDIO	1				
CÓDIGOS	MODALIDADES DE OFERTA DE CURSOS TÉCNICOS					
1	CONCOMITANTE INTERNO - Ensino Médio e Técnico no Cefet-					
	1 matrícula no Ensino Médio e outra (s) no Técnico					
2	CONCOMITANTE EXTERNO - Ensino Médio fora do Cefet e Técnico no Cefet - 1 matrícula no Técnico					
3	SUBSEQUENTE - Ensino Médio concluído					
4	INTEGRADO COM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA - Ensino Médio e Técnico em apenas um curso a partir de 18 anos - 1 matrícula					
5	INTEGRADO COM O ENSINO MÉDIO REGULAR - Ensino Médio e Técnico em apenas um curso - 1 matrícula					

Observação: Os cursos previstos para Formiga dependem da conclusão do prédio e da contratação dos professores e funcionários por parte da Prefeitura.

3– CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Trabalho tem como objetivos principais a expansão do ensino em todos os níveis ligados à Educação Profissional: Básico, Técnico, Tecnológico, Bacharelado e Pós-Graduação, em Bambuí e região, com unidades fora de sede em Piumhi, Formiga e Iguatama, com possibilidades, ainda não formalizadas, de estender a rede de ensino até a cidade de Oliveira, Curvelo e Paracatu. Desta forma, o CEFET-BAMBUÍ estará cumprindo as metas governamentais de expansão do ensino profissional, com a criação de novos cursos, atuação em diferentes áreas e aumento do número de alunos, cumprindo assim sua atividade fim, exposta nos dispositivos constitucionais: proporcionar à comunidade ensino público, de qualidade e gratuito. É objetivo desta instituição formar profissionais capacitados e cidadãos conscientes, firmando-se no cenário local e regional como referência educacional e pólo de desenvolvimento social, científico e tecnológico.

Entretanto, ressalva-se que para a consecução dos objetivos e metas explicitados, haverá necessidade de aporte financeiro em volume suficiente tanto para o custeio quanto para os investimentos necessários, ao tempo e à hora, coisa que não vem acontecendo ao longo dos últimos anos: os recursos têm sido escassos e liberados de forma extemporânea. Havendo recursos de pessoal e finanças, este CEFET se compromete a cumprir fielmente este Plano de Ação.

IVAN CHAVES DE MAGALHÃES
Diretor-Geral do CEFET-BAMBUÍ

OBS.: Este Plano de Ação será apreciado pelo Conselho Diretor do CEFET Bambuí.

6. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS)

TIPO	Código Siasi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	Objeto da Avença	Data de Publicação no DOU	Valor Total pactuado	Valor total Recebido/Transferido no exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N)
CONVÊNIO		FNDE	PROEP	15/10/2001	56.145,00	56.145,00			A Comprovar
REPASSE		SETEC	Jornada Científica	24/03/2006	7.993,04	3.911,61			Comprovado
REPASSE		SETEC	Treinamento SIG	07/04/2006	633,97	632,93			Comprovado
REPASSE		SETEC	Diárias Passagens RJ	12/04/2006	1.771,85	1.718,69			Comprovado
REPASSE		SETEC	Proeja	30/06/2006	108.000,00	107.999,46			A Comprovar
REPASSE		COF/MEC	Treina. Encer. Exercício	17/11/2006	1.338,24	1.338,24			A Comprovar
REPASSE		SETEC	Portaria 149/2006	21/11/2006	76.000,00	76.000,00			A Comprovar
REPASSE		SETEC	Portaria 148/2006	29/11/2006	100.000,00	99.923,06			A Comprovar
REPASSE		SETEC	Portaria 248/06	30/11/2006	100.000,00	100.000,00			A Comprovar
REPASSE		CAPES	Bolsa de Estudos-PICDT	05/12/2006	21.070,00	21.070,00			A Comprovar
REPASSE		SETEC	Portaria 265/2006	15/12/2006	100.000,00	100.000,00			A Comprovar
			TOTAL		572.952,10	568.738,99			

7. RECOMENDAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO (Norma de Execução nº 03, item 3.3.3.4, letra a de 28/12/2006)

Em cumprimento a Norma de Execução nº 03, item 3.3.3.4, letra “a” de 28/12/2006, informamos que todas as recomendações estão sendo cumpridas, conforme esclarecido no Plano de Providências relativo às contas de 2005 em anexo.



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Controladoria-Geral da União
Controladoria Regional da União no Estado de Minas Gerais**

PLANO DE PROVIDÊNCIAS

Unidade Examinada: Centro Federal Educacional Tecnológica de Bambuí/MG

Relatório nº: 175188

1 Item do Relatório de Auditoria: 4.1.1.1

1.1 Recomendação: Identificar os bens permanentes anteriormente ao envio à unidade requisitante, com a devida carga, permitindo melhor controle dos bens da unidade.

Incorporar ao patrimônio da Entidade os bens permanentes por ela produzidos e/ou montados, quando destinados a seus diversos setores para efetiva utilização, observando a recomendação anterior. Realizar levantamento de bens permanentes sem identificação patrimonial, e promover sua incorporação ao patrimônio da Entidade.

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação (Assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento)

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

1.3 Providências a serem Implementadas

➤ Foi feito um levantamento pela Comissão de Baixa e Incorporação de bens móveis do CEFET e encaminhado ao setor de Patrimônio para a devida identificação dos mesmos conforme cópia em anexo.

1.4 Prazo limite de implementação: 30/06/2006

2 Item do Relatório de Auditoria: 5.1.1.1

2.1 Recomendação: Cadastrar no Sisac as informações pertinentes aos atos de admissão e encaminhar os respectivos processos à CGUMG no prazo de 60 dias, observando o disposto no art. 8º da IN TCU n.º 44/2002.

2.1 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação (Assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento)

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

2.2 Providências a serem Implementadas

➤ A CGRH do CEFET cadastrou todos os atos de admissões pendentes no SISAC conforme cópia em anexo.

2.3 Prazo limite de implementação: 30/04/2006

3 Item do Relatório de Auditoria: 5.2.1.1

3.1 Recomendação: No momento recomenda-se suspender o pagamento efetuado sob a rubrica VPNI, art. 62 da Lei 8.112/90, paga através de valor informado, até a manifestação da SRH/MP.

3.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação (Assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento)

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

3.3 Providências a serem Implementadas

➤ A CGRH do CEFET informou que o pagamento da vantagem foi suspensa na folha de pagamento abril/2006 conforme cópias de contra-cheque de dois servidores que eram beneficiados.

3.4 Prazo limite de implementação: 01/04/2006

4 Item do Relatório de Auditoria: 5.4.1.1

4.1 Recomendação: Interromper a prática de autorizar o exercício de atividade incompatível com as atribuições do cargo (art. 117, incisos XVII e XVIII, da Lei nº 8.112/90) e continuar procedendo ações junto ao MEC visando à contratação de motoristas profissionais.

4.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação (Assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento)

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

4.3 Providências a serem Implementadas

➤ Não há mais servidores na situação citada.

4.4 Prazo limite de implementação: 01/04/2006

5 Item do Relatório de Auditoria: 6.1.1.1

5.1 Recomendação: Realizar cotação de preços com pelo menos três orçamentos de fornecedores distintos, anexando-os aos respectivos processos de dispensa de licitação.

5.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação (Assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento)

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

5.3 Providências a serem Implementadas

➤ Informamos que o CEFET Bambuí está adotando a cotação eletrônica, conforme Portaria nº 306 MP, aumentando a concorrência, visto que há ampla participação de fornecedores.

5.4 Prazo limite de implementação: 30/04/2006

8. APURAÇÃO DE DENÚNCIAS RECEBIDAS E RECURSOS HUMANOS

Conforme solicitado na Norma de Execução nº 03 de 28/12/2006, item 3.3.3.4, letra “b” e “c” informamos que o CEFET Bambuí não há nenhuma denúncia recebida no exercício de 2006 e que também formalizou e cadastrou tempestivamente no SISAC os atos de concessão de aposentadoria, reforma e pensão, admissão e desligamento, em atendimento ao disposto no artigo 8º da Instrução Normativa TCU nº 44/2002, estando os

referidos atos à disposição da Unidade de Controle Interno para fins de exame, exigíveis no exercício a que se referem às contas.

Não houve determinações ou recomendações expedidos pelo TCU no exercício de 2006 conforme solicita a DN 081/2006, anexo II, item 14.

Os itens 07, 08, 09, 11, 15, 16 e 17 do anexo II da DN 081/2006 não se enquadraram ao CEFET Bambuí durante o exercício de 2006.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ
COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS HUMANOS – CGRH**

DEMONSTRATIVO DE CARGOS COMISSIONADOS

- 1 – Diretor Geral, cód. CD-2
Auditoria Interna, cód. CD-4
- 2 – Diretor do Depto de Desenvolvimento Institucional, cód. CD-3
Coordenação Geral de Integração Escola-Comunidade, cód. CD-4
- 3 – Diretor do Depto de Desenvolvimento Educacional, cód. CD-3
Coordenação Geral de Ensino, cód. CD-4
Coordenação Geral de Produção e Pesquisa, cód. CD-4
Coordenação Geral de Assistência ao Educando, cód. CD-4
- 4 – Diretor do Depto de Administração e Planejamento, cód. CD-3
Coordenação Geral de Administração e Finanças, cód. CD-4
Coordenação Geral de Recursos Humanos, cód. CD-4

Resumo: CD-2.....01
CD-3.....03
CD-4.....07
Total.....11

Área fim.....06
Área meio.....05
Total.....11

Em: 27/02/2007

RONALDO DOS REIS BARBOSA
Coordenação Geral de Recursos Humanos – Port.051/1998
Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí

CONCLUSÃO

O presente Relatório de Gestão, além de atender aos preceitos legais estabelecidos pela Controladoria Geral da União e pelo Tribunal de Contas, constitui um importante instrumento para a Administração Pública no Processo de Avaliação dos resultados obtidos ao final de cada exercício, bem como um informativo à sociedade sobre a correta aplicação dos recursos e dos benefícios oriundos de tal aplicação.

Ao analisarmos os dados relatados, podemos constatar um considerável aumento no número de cursos, matrículas, atendimento ao público apesar da queda na receita própria (anteriormente justificada), embora os recursos destinados ao custeio e investimentos tenham permanecido estáveis em relação ao exercício anterior.

Diante do exposto, podemos concluir que o Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí está cumprindo a sua missão de promover a melhoria da qualidade de vida da população através da prestação de serviços à comunidade, incluindo a Educação pública de qualidade e gratuita, estendendo ainda este trabalho a outros municípios.

IVAN CHAVES DE MAGALHÃES
Diretor Geral

OBS.: Este Relatório de Gestão foi aprovado pela Resolução 05/CD/CEFET-BAMBUÍ, de 16 de maio de 2007.